

ANÁLISE GEOESPACIAL DA DINÂMICA HISTÓRICA DA VEGETAÇÃO COSTEIRA E POTENCIAIS EFEITOS DA SUBIDA DO NÍVEL DO MAR NA COSTA DA GUINÉ-BISSAU

Madalena MATIAS¹, Luís CATARINO^{1,3}, Carlos ANTUNES^{1,2}, Ana CABRAL⁴, Joana SOUSA⁵, Cristina CATITA^{1,2}, Paula REDWEIK^{1,2}

¹ Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, Lisboa, Portugal

² Instituto Dom Luiz, Lisboa, Portugal

³ Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, Lisboa, Portugal

⁴ Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, Portugal

⁵ Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Coimbra, Portugal

(fc52633@alunos.ciencias.ulisboa.pt; lmcatarino@ciencias.ulisboa.pt; cmantunes@ciencias.ulisboa.pt; anaicabral70@gmail.com; joanasousa@ces.uc.pt; cmcatita@ciencias.ulisboa.pt; pmredweik@ciencias.ulisboa.pt)

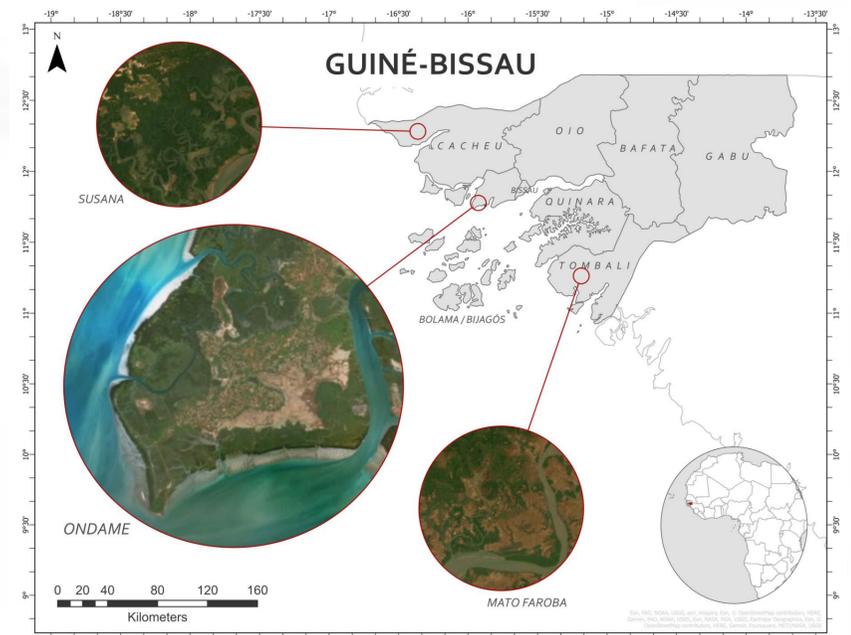
INTRODUÇÃO A Guiné-Bissau possui uma extensa área costeira de baixa altitude, composta principalmente por florestas de mangal, savanas herbáceas e campos de arroz. É nestas áreas que as populações encontram os principais meios de subsistência e de renda, como a produção de arroz. São zonas com dinâmicas complexas, particularmente no uso e coberto do solo, e que apresentam uma elevada exposição à subida do nível do mar (SNM) e a fenómenos climáticos extremos. Este estudo insere-se no âmbito do projeto *MARGINS* (FCT, PTDC/SOC-ANT/0741/2021) que investiga a inter-relação de arrozais e mangais como parte de uma unidade afetada pelo aquecimento global e pelos paradigmas do desenvolvimento.

OBJETIVOS Compreender as dinâmicas históricas das alterações de coberto do solo em 3 zonas costeiras — Susana, Ondame e Mato Faroba, com condições socioeconómicas e ambientais distintas — e modelar o efeito da SNM na zona costeira para diferentes cenários climáticos futuros, analisando as potenciais consequências ambientais e sociais e possíveis medidas de mitigação ou adaptação adequadas a cada local.

ANÁLISE E RESULTADOS PRELIMINARES

CARTOGRAFIA MULTITEMPORAL

*Os resultados são exemplificados para Ondame, mas a metodologia é idêntica para os três locais.



MODELAÇÃO DE CENÁRIOS FUTUROS



DISCUSSÃO

A análise espaciotemporal mostra diferentes tendências nas três zonas de estudo. Em Susana, apesar dos efeitos do aumento do nível do mar ao longo dos anos, a população persistiu na produção de arroz de mangal. Em Ondame existe uma redução significativa na área de arrozais e um aumento correspondente na extensão do mangal, o que é confirmado pelos habitantes locais que afirmam não ter meios para resistir ao aumento do nível do mar. Em Mato Faroba, por outro lado, aumentou a extensão dos arrozais nos últimos anos. Estas dinâmicas estão relacionadas tanto com variáveis ambientais, como com variáveis socioeconómicas (e.g., o preço do arroz, a expansão da cultura do cajueiro, a mão-de-obra disponível para a plantação de arroz e manutenção dos diques dos arrozais, que são muito vulneráveis a fenómenos climáticos).

